

Um Homem Salvo Pode Escolher em Perder A Salvação?

From: “Can A Saved Man Choose To Be Lost?” By JOE CREWS

O poder de escolha é um presente maravilhoso de Deus. Ainda há uma escolha que Deus permitiu ao homem exercer. Ninguém pode escolher nascer ou não com natureza pecadora. A decisão que mais afeta nossas vidas foi feita há muito, muito tempo atrás por nossos antepassados. Nós não temos absolutamente nenhuma escolha sobre o tipo de natureza que nós possuíremos ao nascermos. É uma natureza pecadora. Se não mudarmos, ela nos conduzirá a morte eterna.

Mas embora nós nascamos com uma natureza caída, Deus nos dá uma escolha de como mudar esta natureza. É uma escolha soberana e pessoal que ninguém pode tirar de nós. Sem dúvida, constitui na decisão mais importante que qualquer pessoa enfrenta durante a vida. A escolha é se nos rendemos àquela natureza e morremos eternamente, ou recebemos uma natureza nova através da fé em Cristo e da vida eterna. Muita discordância existe em cima do tipo de escolha oferecido a cada um de nós. Milhões acreditam que Deus abre a porta para uma decisão de “uma-vez-na-vida”, e então fecha essa porta para sempre. Isso seria como se Deus dissesse: “Eu vou lhe dar só uma chance sobre mudar sua condenada condição. Uma vez que você decida ser salvo, você nunca poderá escolher estar perdido novamente. Quando você aceitar Jesus como seu Salvador, será a escolha final que você fará sobre seu destino eterno. Se você mudar sua mente depois e repudiar a sua decisão, será muito tarde. Não importa quão profundo e sincero é o seu desejo de estar perdido e de se arrepender de seu arrependimento, você não pode mais perder a vida eterna. Nenhuma quantia de rebelião amarga, blasfêmia deliberada, ou vida injusta pode mudar esta “de-uma-vez-por-todas” decisão de ser salvo. Eu não lhe permitirei nenhuma escolha adicional depois que você aceitar Jesus como seu Salvador.”

Basicamente, esta é a convicção de um segmento grande de cristãos que defendem a doutrina de segurança eterna. Outro grupo igualmente sincero de cristãos acredita que Deus deixa a porta aberta para nós mudarmos nossas mentes a qualquer hora. Eles acreditam que salvação não é nenhum predicado em uma relação contínua, pessoal do Cristão com Cristo. Quando a decisão para quebrar o “amor/relacionamento” é tomada por desobediência intencional, o Cristão deixa de ser um verdadeiro Cristão e perde qualquer garantia de salvação.

Milhões De Almas Em Jogo.

As fantásticas implicações deste assunto são subjugadas. Se houver uma segurança futura e incondicional para todos os Cristãos, certamente é uma das doutrinas mais maravilhosas na existência. Mas se não for verdade, seguramente é uma das mais perigosas heresias no mundo. Milhões poderiam ser salvos ou poderiam estar perdidos em cima da decisão que eles tomam neste ponto.

Deixe-me lhe dar um exemplo de como isso influencia no destino das pessoas dia a dia. Em uma de minhas cruzadas havia mais de 100 pessoas que assistiam aqueles que estavam muito convencidos sobre a segurança eterna. Eles estavam surpresos com a revelação da verdade Bíblica de acordo com que eles escutavam. O sétimo-dia excitou todos particularmente porque eles nunca entenderam isso antes. Todos estavam

convencidos completamente que o Sábado de hoje é o mesmo verdadeiro Sábado sagrado da Bíblia, e avidamente aceitaram também as grandes doutrinas proféticas. Mas dessas 100 pessoas, apenas poucos tomaram uma decisão para obedecer a verdade. Praticamente todos eles tiveram problemas com o Sábado relacionados aos trabalho. Foi meio que inconveniente o sofrimento econômico, e a possível perda do emprego para eles seguirem a verdade da maneira correta. Todos que rejeitaram a mensagem me deram a mesma explicação – “ Nós já somos salvos,” eles disseram, “e nós não podemos perder a salvação. Por que nós deveríamos correr o risco de perder nossos trabalhos guardando o Sábado? Nós não estaríamos mais salvos do que somos agora por guardar o Sábado, e nós não podemos estar perdidos completamente quebrando o Sábado.”

Você vê como o argumento deles era consistente com sua doutrina? Para eles, salvação não estava conectada com obediência ou avanço em crescimento espiritual. Tudo foi focalizado em um momento passado quando eles tomaram uma decisão para Cristo. Se eles obedeceram ou desobedeceram qualquer revelação subsequente da verdade, isso não poderia ter nenhuma influência no destino final deles. Eles poderiam quebrar o quarto mandamento, o sétimo mandamento, ou todos eles, e ainda ficarem eternamente seguros na promessa que eles tinham reivindicado “de quando eles foram salvos.” Para estarem seguras, estas pessoas acreditaram que a desobediência delas poderia afetar a alegria e paz da sua relação com Deus, mas nunca a garantia da salvação final. Obviamente, esta doutrina precisa ser examinada profundamente. Muitas conseqüências eternas colocam em dobradiças a sua aceitação ou rejeição. Nós precisamos responder perguntas como estas: Podemos mudar nossas mentes sobre já sermos salvos? Nós desistimos do nosso poder de escolha quando somos convertidos? Salvação consiste em um grande momento, momento santo de decisão, ou nós temos que continuar na graça de Cristo depois daquela decisão? Deus pode ficar sujando Seu reino Santo com pecados? Felizmente, a Bíblia tem centenas de textos bonitos e claros que podem responder essas perguntas. Nós estudaremos elas juntamente, e também examinaremos alguns textos que foram interpretados para apoiar a doutrina de: "uma vez salvo, para sempre salvo".

Nenhum Pecado No Céu.

Falando da Nova Jerusalém, João disse, “E não entrará nela coisa alguma que contamine e cometa abominação e mentira.” Apocalipse 21:27. Jesus disse, “ Bem aventurads os limpos de coração: porque eles verão a Deus.” Mateus 5:8. Paulo escreveu repetidamente sobre a exclusão de pecadores de céu. Pecado é a única coisa que tem sujado a vista de Deus, e ninguém que voluntariamente pratica o pecado entrará em Seu reino. Paulo escreveu: “Não sabeis que os injustos não hão de herdar o Reino de Deus? Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, ... nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbedos ... herdarão o reino de Deus.” 1 Cor 6:9-10.

Em nenhuma parte na Bíblia a entrada no Reino de Deus esta amarrada a um período momentâneo - experiência de fé do passado. Salvação é uma relação dinâmica, crescente com o Único que tem vida eterna para dar. Requer contato contínuo para recebê-la. A mesma vida de Deus pode ser compartilhada com homens, mas NUNCA SEPARADA DE UMA UNIÃO VIVA COM CRISTO! “Quem tem o filho tem a vida: quem não tem o filho de Deus não tem a vida.” 1 João 5:12.

Da mesma maneira que a energia criativa e constante de Deus é necessária para sustentar o universo e unir átomos, assim o poder divino dele constantemente é necessário para manter a vida espiritual na alma. Quando alguém voluntariosamente escolhe a separação de Deus, o contrato está quebrado e a vida espiritual deixa de fluir. Deus não violará a vontade de ninguém em fazer esta escolha. Para a prova de que os Cristãos podem perder a conexão com Jesus e também perder a salvação, leia João 15:1-6. Aqui Cristo explica um dos grandes mistérios de vida eterna. “ Eu sou a videira verdadeira, o meu Pai é o lavrador. Toda vara em mim que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado....Eu sou a videira verdadeira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer. Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem.” Versos 5,6

O Segredo Da Vida Contínua É a Vida Eterna.

Note que o segredo para continuar a vida é vida Eterna. Se uma pessoa não ficar firme em Cristo, ela murcha, morre, e é finalmente queimada. Isto prova que a relação de um Cristão para com Cristo nunca é uma coisa estática só fundada em uma experiência passada. É uma corrente, o compartilhar mútuo de uma vida comum que é tirado d'Ele “que é nossa vida” (Colossences 3:4). Quando o ramo estiver separado da videira, a fonte de vida se foi, e só morte pode resultar. Estas palavras de Jesus estão muito claras para serem mal interpretadas. Mesmo acreditando, Cristãos confiantes que são conectados à videira viva podem escolher separar-se dela. Quando eles fazem isso, eles morrem e são lançados no fogo para queimar. Nada pode murchar e morrer sem que antes esteje vivo.

Segurança só é eterna para esses cuja a fé é eternamente fixa em Jesus, e de quem a vida é conectada Aquele que é nossa vida. Obviamente, nós podemos escolher perder a salvação, não importa quão salvos nós estivermos. Tudo depende de manter a conexão divina com a verdadeira videira.

Jesus ensinou a mesma verdade solene sobre perder a vida eterna na parábola do semeador. Explicando sobre a semente que caiu entre os espinhos e as pedras, disse Jesus, “...os que estão junto do caminho, estes são os que ouvem; e então vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que se não se salvem, crendo; e os que estão sobre a pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria; mas como não tem raiz, apenas crêem por algum tempo e, no tempo da tentação, se desviam;” Lucas 8:12-13, ênfase acrescentada.

Há várias coisas para se notar sobre esta parábola. Primeiro, só uma classe será salva finalmente - aquela que produziu muita fruta. Não serão salvos os grupos representados sobre a pedra. No verso 12, os que ouviam junto ao caminho não tiveram uma chance para “acreditar e serem salvos,” no próximo verso “os que estão sobre o chão pedregoso acreditam durante algum tempo.” Que tipo de “crença” é essa? De acordo com o verso 12, é o tipo de crença que salva. Assim os que acreditaram durante algum tempo foram salvos somente durante algum tempo, mas no tempo da tentação se desviaram. Eventualmente, claro que, eles estavam perdidos junto com todos os outros, excluindo os que caíram sobre a terra. Aqui esta um ensino inquestionável de nosso Deus

de que as pessoas podem ter uma fé que salva durante algum tempo, e ainda a perdem e acabam também se perdendo.

Segurança Só É Eterna Para Aqueles Cuja Fé É Fixa Em Jesus.

Esses que cuidadosamente tem lido o registro dos Evangelhos acharam autoridade repetida de Jesus para renunciar a doutrina de segurança eterna. Em Lucas 12:42-46, Cristo descreveu em outra parábola como um mordomo fiel poderia se transformar em infiel. Depois de perguntar, “Qual é pois o mordomo fiel e prudente, a quem o Senhor pôs sobre os seus servos, para lhes dar a tempo a razão?” Jesus responde a própria pergunta dele: “Bem aventurado aquele servo a quem o senhor, quando vier, achar fazendo assim...Em verdade vos digo que sobre todos os vossos bem o porá.” Versos 42-44. Então Cristo explica como aquele servo poderia perder a recompensa. “Mas e se aquele criado diz no coração dele, O meu senhor tarda em vir, e começar a espancar os criados e criadas, e a comer, e a beber, e a embriagar-se; virá o Senhor daquele servo no dia em que não o espera e numa hora que ele não sabe, e separa-lo-á, e lhe dará a sua parte com os infiéis.” Versos 45,46.

Aqui está um exemplo perfeito do Mestre e Professor como um criado fiel e sábio pode ser castigado com os incrédulos. Jesus estava falando sobre um homem de que Ele tinha visto com bastante fé para confiar com responsabilidades pesadas. Indubitavelmente, este criado representa esses que cuidadosamente serviram o Deus como verdadeiros crentes. Mas o que aconteceu? Aquele criado muito fiel saiu do caminho de fidelidade e colheu ruína eterna e morte. Isso não nos faz lembrar das palavras de Hebreus 10:38: “Mas o justo viverá da fé; e; se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele.” O servo na parábola acima que era um crente é castigado agora com os incrédulos. O crente pode retornar para a perdição.

A Salvação Pode Ser Perdida.

Mais uma parábola de Cristo que reflete o fato de que o contínuo perdão é condicional para o crente. A história é encontrada em Mateus 18:23-35 e revolve ao redor do perdão de Deus. Um certo rei respondeu aos argumentos do criado dele e o perdoou de uma dívida grande. Aquele servo saiu e encontrou um de seus conservos que devia uma quantia pequena para ele e não mostrou nenhuma clemência, lançando ele na prisão porque ele não podia pagar. Quando o rei ouviu o que tinha acontecido ele rescindiu o cancelamento da dívida grande e teve o criado dele lançado aos atormentadores até que que ele pudesse pagar a dívida por completo.

Ninguém pode negar o ensino óbvio desta parábola. Embora Deus graciousamente perdoa aqueles que solicitam, esse perdão não está sem condições para o futuro. Nós podemos perder aquele perdão sendo desapiedado a outros. Isto está em harmonia com a palavra de Deus em Ezequiel 33:13: “Quando eu disser ao justo, que certamente viverá; se ele confiando na sua justiça, praticar iniquidade, não virão em memória todas as suas justicas; mas na sua iniquidade, que pratica, ele morrerá.” O princípio está repetido no verso 18: “Desviando-se o justo de sua justiça, e cometer iniquidade, ele morrerá nela, “ênfase acrescentada.

As mentiras secretas mantêm a relação íntegra com a Fonte de salvação. Jesus disse, “Mas aquele que perserverar até o fim, será salvo.” Mateus 24:13. Ninguém será salvo se não ficar firme no poder de Deus contra o curso do pecado deliberado. Aqueles que não suportarem até o fim terão seus nomes apagados do livro de vida. Os defensores da segurança eterna negam que isso possa acontecer, mas leia essa possibilidade amedrontadora para você em Apocalipse 3:5: “O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida.” A implicação está clara que aqueles que não prevalecerem - que não suportarem até o fim - teram os nomes apagados do livro da vida.

Todos estes versos realmente estão dizendo a mesma coisa. Pecado voluntarioso quebra a relação pela qual a vida eterna é obtida. Há um eterno “se” em toda consideração de segurança eterna. “Se nós andarmos na luz,...o sangue de Jesus Cristo limpou-nos de todo o pecado.” João 1:7. “Portanto, o que o desde o principio ouvistes permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o principio ouviste, também permanecereis no Filho e no Pai.” 1 João 2:24. “...se algum homem recuar, a minha alma não terá nenhum prazer nele”. Hebreus 10:38. “Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem.” João 15:6. “Em verdade em verdade vos digo que, se alguém guardar minha palavra, nunca verá morte.” João 8:51. “Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a benignidade de Deus, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira, também tu serás cortado.” Romanos 11:22. “Se nós fizermos estas coisas, nunca tropeçaremos.” 2 Pedro 1:10. “Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o principio da nossa confiança até o fim.” Hebreus 3:14. “Se sofrermos, também com ele reinaremos; se o negarmos, também Ele nos negará.” 2 Timóteo 2:12. “Se pecarmos voluntariamente...lá já não resta nenhum sacrifício pelos pecados.” Hebreus 10:26. “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não esta nele.” 1 João 2:15. “Vós sereis meus amigos, se fizerdes tudo o que vos mando.” João 15:14. “Se viverdes segundo a carne, morrereis.” Romanos 8:13.

O Perigo De Ser Um Náufrago

Paulo reconheceu ter medo de ser expulso da presença de Deus no fim ao menos que ele restringisse as tendências carnis para pecar, “Antes, subjugo o meu corpo e o reduzo a servidão, para que, pregrado aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado.” 1 Coríntios 9:27. A palavra que Paulo usou – “náufrago” - é muito interessante. É a palavra “adokimos” no grego que é traduzida “depravado” em outro lugar. Na realidade, 2 Coríntios 13:5 declara que aquele Jesus Cristo não pode morar no coração daquele que é depravado (adokimos). Tito 1:16 nos fala dos abomináveis e desobedientes que estão “até todo depravado de trabalho bom (adokimos).” Seguramente Paulo teve nada mais em mente mas que ele pudesse perder a salvação se ele permitisse que o pecado entrasse denovo na vida dele.

Paulo também fala da possibilidade dos críticos renascidos que sofrem danação porque eles recebem indignamente da Ceia do Deus. “Porque o que come e bebe indignamente come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.” 1 Coríntios 11:29. Ninguém pode negar que estas pessoas que participam dos

símbolos da redenção fossem cristãos confiáveis. Eles poderiam entrar na condenação e se perderem? Paulo disse que eles poderiam. O que é condenação? A mesma palavra grega, " krima," é encontrada em 1 Timóteo 5:12. "Tendo a sua primeira condenação [krima], por haverem aniquilado a primeira fé." Está claro que os cristãos podem "rejeitar sua primeira fé" e podem entrar na condenação final.

Escutei muitas, muitas vezes para me darem uma explicação de segurança eterna fundada na analogia de ser filho. "Meu filho nasce em minha família, e ele sempre será minha criança. Ele não pode deixar de nascer. Mesmo obediente ou desobediente, ele sempre será minha criança." Este raciocínio evita o assunto central. A pergunta não é se ou não uma criança "ainda não nascida" pode nascer mas se ou não pode adoecer e morrer. Nenhum doutor previne os pais sobre os perigos com o bebê que se põe por nascer, mas ele tem muito a dizer sobre em se preocupar em impedir que ele morra. Na realidade, se o bebê não é alimentado, morrerá logo. Da mesma maneira Jesus disse, " Em verdade, em verdade vos digo que, se não comerdes da carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu sangue não tereis vida em vós mesmos." João 6:53. Sobre o que Ele estava falando? No verso 63 Ele explicou, "As palavras que eu vos disse são espírito e são vida." Ao menos que o Cristão viva pela palavra de Deus, ele não pode continuar participando da vida espiritual derivada dEle.

Nós claramente estabelecemos que a contínua obediência é necessária para a salvação? Paulo escreveu, " Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedecéis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça." Romanos 6:16. Quando um homem escolhe não obedecer mais à Cristo e ao invés disso obedecer ao diabo, ele já não pertence mais à Cristo, e sim à Satanás. " Quem pratica a justiça é justo... Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo." 1 João 3:7-8. O escritor do livro de Hebreus dá contagens de advertências específicas contra se afastar da fé. Hebreus 10:23 abre uma linha de argumento contra o "uma vez salvo, salvo para sempre " que ninguém pode refutar. A passagem começa assim: "Nos deixe segurar rápido a profissão de nossa fé sem oscilar." E depois disso, advertência é dada a todos que poderiam ser tentados para a ausência deles da assembléia dos cristãos. Aparentemente, este é um dos primeiros sinais de "andar para trás." O autor de sua epístola, e eu acho que era Paulo, se inclui na advertência. Ele escreve, " Para se pecarmos voluntariamente depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, mas uma certa expectativa horrível de juízo e ardor de fogo, que há de devorar os adversários: Quebrantando alguém a lei Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas. De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do testamento, com o que foi santificado, e fizer agravo ao espírito da graça?" Versos 26-29. As pessoas descritas aqui tinham sido santificadas pela verdade, mas caíram em apostasia voluntariosa.

Agora os últimos versos do capítulo advertem contra o arremesso da confiança deles. Note isto cuidadosamente! "Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avulsado galardão. Porque necessitas de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa. Porque ainda um pouquinho de tempo, e o que há de vir virá e não tardará....Mas o justo viverá da fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele. Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma." Versos 35-39. Agora como alguém

pode esclarecer o fato de que a salvação eterna de uma pessoa é condicional permanecendo ele firme até ao fim? A menos que houvesse uma possibilidade daquele homem jogar a confiança dele fora, e até retirar a perdição dele, por que então este homem de Deus pareceu dar tal advertência como ele acabou de fazer?

Em Hebreus 6:4-6 nós achamos outra declaração notável. “Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo, e provaram a boa palavra de Deus e as virtudes do século futuro, e recaíram sejam outra vez renovados para o arrependimento; pois assim, quanto a eles, denovo crucificam o Filho de Deus e expõem ao virtupério.” Eu acho que seria muito difícil de descrever uma pessoa que nasceu denovo mas que mais tarde se rebelou contra Deus, rejeitou Cristo e desprezou o Espírito Santo. Ele planeja ser colocado fora do alcance de Deus pelas próprias ações dele. Então, não há nenhuma possibilidade de tal homem ser salvo contando que ele continue crucificando Jesus Cristo pela desobediência dele.

Ramos Podem Ser Cortados

No décimo primeiro capítulo de Romanos, Paulo está discutindo o fato de que muitos da semente física de Israel rejeitaram o Messias (Filho de Deus) e foram desta forma rejeitados. Ele usa a ilustração de uma árvore de oliveira. Os ramos eram os filhos de Israel, mas por causa da incredulidade deles, foram cortados, como você prosseguirá lendo nos versos 17 a 20. Então, alguns ramos de oliveira selvagens foram enxertados na qual representa os cristãos pagãos. Preste atenção nesta advertência: “Porque se Deus não poupou os ramos naturais, teme que te não poupe a ti também. Considera, pois, a bondade e severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a benignidade de Deus, se permaneceres na sua benignidade; de outra maneira, também tu serás cortado.” Versos 21,22. Por favor note que qualquer segurança para esses ramos dependeu da conexão deles completamente com a árvore. A segurança era condicional.

Vejamos se Pedro concorda com estes sentimentos de Paulo. No primeiro capítulo da segunda epístola de Pedro são listadas várias virtudes que deveriam ser manifestadas na vida de cada Cristão. Estes são mencionados nos versos 5 à 7, e nota-se que ele está escrevendo “aqueles que obtiveram a fé preciosa conosco pela retidão de Deus e nosso salvador Jesus Cristo.” 2 Pedro 1:1. Eles tinham sido determinados “todas as coisas que pertencem até vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude.” Verso 3. É muito aparente aquele Pedro está enviando estas observações a esses que foram convertidos. Mas note o aviso que ele dá: “Pois aquele em quem não há estas coisas é cego, nada vendo ao longe, havendo-se esquecido da purificação de seus antigos pecados. Portanto irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis.” Versos 9,10. Seguramente isto indica que os Cristãos podem perder a graça. Eles podem parar de seguir Jesus. Eles podem se tornar apóstatas até mesmo no mais verdadeiro senso da palavra.

No terceiro capítulo da mesma epístola, Pedro continua a dizer, “Portanto, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz.” 2 Pedro 3:14. “Vós, portanto, amados, sabendo estas coisas de antemão guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados e descaiais da vossa firmeza;” Verso 17.

Um dos textos mais fortes na Bíblia que prova que uma pessoa pode afastar-se de Cristo e se perder até mesmo depois que ele fizer uma profissão para ser salvo é 2 Pedro 2:20-22: “Se depois te terem escapados das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se lhes o último estado pior do que o primeiro. Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado. Deste modo sobreveio lhes o que por um antigo provérbio se diz: O cão voltou ao seu próprio vômito; a porca lavada, ao espojadouro de lama.” A lição aqui é óbvia. Aqueles que tem uma posição de segurança incondicional dizem que os filhos de Deus não podem ser representados por cachorros e porcas. Mas Pedro disse que eles foram - e é o mais hábil de ilustrações. O provérbio está dolorosamente claro. Estes cristãos tinham escapado das corrupções do mundo pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo. Estes foram convertidos e passaram para o lado de Cristo e dedicaram o resto de suas vidas para Cristo, mas se lembraram do mundo e da "podridão" do pecado. Como os Israelitas que saem de Egito, eles se lembraram das "panelas de carne", e do "alho e cebola". Eles se lembraram dos prazeres do pecado; assim, deixando Cristo, voltaram pro mundo como o porco retorna a seu "deleite" na lama. Certamente nenhum Cristão deveria imitar os hábitos de um porco, mas o provérbio de Pedro nos mostra que isso é possível.

O espírito de Deus não está calado neste ponto. Escute: “Mas o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e doutrinas de demônios.” 1 Timóteo 4:1. Quando isto acontecerá? Quando alguns deixarão da fé? Nos últimos dias. Isso esta acontecendo agora mesmo, não é? Isso seria no tempo ao qual estamos vivendo - o tempo exatamente diante de nós. Se você não tinha pensado nisto antes, estes são tempos perigosos. E se você ainda não está convencido, leia atentamente as manchetes do jornal de amanhã.

Neste ponto, “o Espírito falou expressamente”. O que isto significa? Isto significa que o Espírito fala claramente - tão claramente assim é impossível um mal entendido. Esta certo então, o que fariam alguns? Alguns se apostatariam da fé. Então, é possível deixar a fé, não é? Alguns fazem isto. Eles estiveram na fé, eles têm adorado a Jesus como os irmãos da igreja, eles tem comparecido a igreja e a reuniões de oração. Eles têm ativamente pregado o evangelho, eles deram muito deles, eles foram pastores, oficiais da igreja, e importante membros; e simplesmente, eles deixam a fé. Eles não são firmes e fiéis. Nos últimos dias virão momentos perigosos, como perseguições e dificuldades sérias, e alguns não se levantaram contra isto. Eles serão tentados pelas coisas do mundo e serão seduzidos por espíritos de demônios. É triste dizer, eles deixam de lado a submissão ao Homem da cruz. Eles estavam no lado de Cristo, mas agora eles apóiam o maior inimigo Dele.

Por favor não entenda mal. Se você quiser segurança incondicional, você pode ter isto. Fique em Cristo, no dia a dia e de momento a momento. Quando você aceita Cristo e fica por perto, você perseverará. Não há, e não pode haver, nenhum fracasso na parte de Cristo. Ele não falhará; Ele é fiel. “Lança o teu cuidado sobre o Senhor e Ele te sustentará; nunca permitirá que o justo seja abalado.” Salmos 55:22. Ele se levantará por você contando que você se levante por Ele. Jesus disse, “eu sou o caminho, a verdade, e a vida.” João 14:6. E João escreveu de Deus: “E o testemunho é este: que Deus nos deu a

vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o filho de Deus não tem a vida.” 1 João 5:11,12.

Muitos não Cristãos pensam que eles têm segurança. Eles lhe falarão que eles acreditam que Deus os admitirá no céu. Eles dirão, “ Eu sou tão bom quanto as pessoas que estão na igreja,” ou “Eu sinto que serei salvo sem precisar ir na igreja”. Mas a verdade é, nenhum homem é salvo com base em seus sentimentos. Ele pode ser sincero, mas a sinceridade dele não o salvará. Ele pode ser honesto, verdadeiro, moral, e um cidadão de primeira classe, mas isso não o salvará. Ele pode ser um grande colaborador na igreja e um grande doador para o que for necessário, mas nenhuma destas coisas irá salvar ele. Nenhum homem é salvo através de suas obras, ou pela bondade que podem ter.

Se lembre disto, e por favor nunca esqueça: Cristo é o Salvador, não Seus dons ou Suas obras. Ele lhe oferece salvação como um presente grátis. Está em Cristo, e quando você receber a Cristo, você terá salvação. “Quem tem o Filho, tem a vida.” 1 João 5:12. Mas se você não tiver o Filho, você não terá vida, e você não pode ter a segurança eterna até que você tenha e mantenha Jesus Cristo o Filho.

O Que Significa Para O Cristão Deixar O Seu "Primeiro Amor"?

“Tenho porém contra ti que deixaste a tua primeira caridade. Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não brevemente a ti virei e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.” Apocalipse 2:4,5.

Para o Cristão deixar o primeiro amor significa apostatar-se da fé, cair fora, deixar de servir a Deus, e ir servir o pecado, Satanás, e o mundo. Deus chama todos a se arrependerem e a fazerem as primeiras obras (os frutos do amor), ou então - mais o que? “Eu tirarei teu castiçal do lugar dele.” Este é um ultimato de Deus. Se o pecador responder, se arrepender, retornar para o primeiro amor, e fizer as primeiras obras dele, tudo isso é fazer o bem - ele será salvo. Mas a escolha é dele. Se ele não fizer isto, a luz dele é afastada, e o hábito de fazer o bem está perdido.

O Apóstata Volta À Deus Antes De Sua Morte?

Não, longe disto. Isso foi o caso do primeiro rei de Israel, Saul. Está escrito de Saul que ele foi “transformado em outro homem”. “ E o Espírito do Senhor se apoderará de ti, e profetizarás com eles, e serás transformado em outro homem.” 1 Samuel 10:6. E Saul ainda apostatou da posição alta e exaltada dele, desobedeceu a Deus, e finalmente tomou sua própria vida. (1 Samuel 31:1-6). Não pode ser dito neste caso que Saul não foi convertido, porque Deus diz que ele estava. E ainda, ele tomou sua própria vida sem a oportunidade de arrependimento.

Quem Poderá Perder a Vida Eterna?

Finalmente, vamos ver o próximo exemplo que provavelmente foi citado mais que qualquer outro, apoiando a doutrina de segurança eterna. Jesus disse, “e dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará das minhas mãos. Meu Pai, que

mais deus, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las das mãos de meu Pai.” João 10:28-29. Que promessa tremenda que isto deveria ser para todo filho confiante de Deus! À primeira vista, parece garantir algum tipo de imunidade contra perda espiritual, mas nós não lemos o texto inteiro. O verso 27 é uma parte integrante do pensamento, e coloca uma condição específica para o cumprimento de promessa nos versos 28 e 29. “As minhas ovelhas ouvem minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem; e dou-lhes a vida eterna.” Por favor note que somente os verdadeiros seguidores de Deus que podem se aconchegar seguramente em Sua mão protetora. Ele só dá a vida eterna à ovelha fiel que O ouve e que O segue. É esta audição e caminho que provê a imunidade contra estar afastado de Deus pelo diabo ou pelos seus agentes. A proteção é contra os inimigos para que eles não levem a ovelha, mas não contra a deslealdade da ovelha que pode escolher não seguir mais a Deus. Ninguém pode os afastar das mãos do Pai, mas eles podem escolher se afastar a qualquer hora. Deus nunca disse que Ele interferirá com a liberdade de escolha dos Seus seguidores. *Os cristãos podem escolher estarem perdidos da mesma maneira que seguramente os pecadores podem escolher estarem salvos.*

Pense como seria inútil todas as centenas de advertências Bíblicas contra apostasia se fosse impossível cumpri-las. Por que o Espírito teria conduzido Paulo, Pedro, e todos os outros a escrever tais ameaças solenes e advertências contra perda eterna se eles não tivessem o perigo de sofrer tudo isto? E se é verdade que os “uma vez salvos” estão eternamente salvos, seguramente o diabo saberia disto. Então, satanás não perderia tempo com os cristãos, porque saberia o quão impossível seria para os levar a perdição. Ainda, todos nós sabemos por experiência que satanás trabalha cada vez mais para apartar os cristãos de seguirem à Cristo.

Nós temos que concluir que a salvação não consiste de um único e irrevogável compromisso - se passado ou presente. Ser salvo é a experiência de viver a própria vida de Cristo pela demonstração e imputação divina. Nunca será uma realidade excluída em relação ininterrupta, dinâmica com Jesus, a fonte de vida eterna. Ser salvo é estar em harmonia com todos esses três requisitos para ser assim completamente Bíblico. Aconteceu, está acontecendo, e acontecerá. Talvez, esta ilustração por Glenn Fillman ajudará a explicar um pouco mais esse assunto.

Salvo - Passado, Presente, E Futuro

Bill Jones está pescando a várias milhas adentro no oceano. O barco dele emborca e afunda. Ele não pode nadar pra nenhum lugar seguro. Há pouco então, outro barco se aproxima, mas está tão carregado que seria praticamente impossível levar outro passageiro a bordo. Mas eles decidem salvar o homem condenado, a tripulação lhe lança uma corda. “Aqui, segure nesta corda,” eles dizem. “Nós o rebocaremos para a costa .” Quando ele pega a corda ele diz: “Obrigado Deus, eu estou salvo!” E ele está salvo, contando que ele segure a corda. A salvação é dele, mas ele tem que contribuir com sua parte. Se ele a qualquer momento soltar-se do nó por onde ele se segura a corda e se recusar a pegá-lo novamente, ele estará perdido. Assim é com uma pessoa que foi resgatada do pecado. Ele permanece salvo contanto que ele segure sempre a mão de Cristo. Se ele decidir soltar-se da mão de Cristo e segurar na mão do diabo, ele estará perdido. A salvação dele depende de sua ação e decisão. De fato, ele pode falar na salvação em três tempos - passado, presente e futuro. Pode-se dizer, “eu fui salvo”

quando ele segura na corda, “ eu estou sendo salvo” quando ele está sendo rebocado para a costa; e “ eu serei salvo” quando ele “ plantar” seus pés firmemente na costa. Uma pessoa convertida foi salva da penalidade de pecado. Nós chamamos a isso de justificação. Ele está sendo salvo do poder de pecado, nós chamamos isso de santificação. Ele será salvo da presença do pecado quando Cristo voltar, isso será a glorificação. Todas essas três sentenças são usadas na Bíblia com relação a salvação.

Em Romanos 8:24 está expresso, “ Porque, em esperança, somos salvos.” Em outra tradução mais precisa ele diz, “ Fomos salvos pela esperança.” Tempo passado. A Versão Standard Revisada traz a frase corretamente em 1 Coríntios 1:18 “ porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós que somos salvos, é o poder de Deus.” Assim você passado, presente e futuro. Agora tenhamos certeza que você não tenha uma impressão errada de nossa ilustração do homem sendo resgatado. O fato de que ele tem que se agarrar a corda para ser salvo significa que nós podemos ganhar nossa salvação por nossos próprios esforços? Absolutamente não, mil vezes não! Lembre-se que ele estava sendo rebocado por um poder diferente do dele. Ele somente estava cooperando com aquele poder. Ele estava agarrado na corda. Ele teve que fazer isso para ser puxado com segurança. Como cristãos nós temos que confessar nossa fé em Cristo, nós temos que permanecer firmes a Ele, nós temos que produzir os frutos da obediência; essa é nossa parte, se agarrando a Cristo. Ele nunca nos deixará. A única maneira de nos separarmos de Ele é cortar deliberadamente a corda e nos desconectarmos de Cristo, nós temos o poder para fazer isso. Nós ainda somos agentes morais com liberdade de escolha. Nosso testamento somente não foi afastado porque nós nos tornamos cristãos.

Mas a qualquer ponto em nossa vida Cristão nós podemos decidir retroceder, escolher as coisas do mundo em lugar das coisas de Deus. Nós só somos salvos pela fé em Jesus Cristo como nosso salvador. “ E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.” Atos 4:12. Porém, nós mostramos nossa fé pelas nossas obras. É uma manifestação de nosso amor a Ele. Guardando os mandamentos de Deus e fazendo o bem é o resultado do Espírito Santo habitando em nosso coração. Esses são os frutos do Espírito. Nós fazemos estas coisas, não para sermos salvos, mas porque estamos salvos. E contanto que nós amemos a Deus com todo nosso coração, nós seremos obedientes a Ele. Nós não deixaremos que a corda nos escape da mão. Nós continuaremos agarrados à Cristo, nossa única esperança.

Direitos de Cópia 1980 : Joe Crews.

PUBLICADO POR:

Amazing Facts, Inc. www.amazingfacts.org

PO BOX 1058

Roseville, CA 95678-8058

Phone:(916)434-3880 / Fax:(916)434-3889 / Order Dept.: (800) 538-7275

Traduzido por: Joseano Avila

www.fb.com/jotaavila7